



Demonstrações
Financeiras
2023

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

BALANÇO	Notas	31/12/23	31/12/22
ACTIVO			
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	4	35 404 299	30 547 959
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	9 264 165	11 056 562
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	6	2 092 897	1 014 826
Activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	7	16 530 841	50 504 419
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado	8	114 352 426	72 251 538
Crédito a clientes	9	50 759 855	35 348 483
Activos não correntes detidos para venda	10	-	-
Outros activos intangíveis	11	1 298 349	1 295 508
Activos fixos tangíveis	11	22 194 671	11 467 454
Investimentos em filiais e associadas	12	1 650 000	-
Activos por impostos correntes	13	159 735	159 735
Outros activos	14	2 274 630	844 111
TOTAL DO ACTIVO		255 981 868	214 490 595
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	15	1 118 999	489 886
Recursos de clientes e outros empréstimos	16	200 001 271	169 786 576
Provisões	17	92 699	29 524
Outros passivos	18	5 917 764	4 797 285
TOTAL DO PASSIVO		207 130 733	175 103 271
Capital Social	19	17 500 000	10 000 000
Reservas legal	20	9 224 952	7 598 990
Outras reservas e resultados transitados	20	4 562 373	5 528 717
Resultado líquido individual do exercício		17 563 810	16 259 617
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		48 851 135	39 387 324
TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO		255 981 868	214 490 595

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPCA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


 Presidente da Comissão Executiva
Lígia Madaleno


Montantes expressos em milhares de Kwanzas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Notas	31/12/23	31/12/22
Juros e rendimentos similares	22	31 361 814	25 320 521
Juros e encargos similares	22	(10 669 709)	(8 977 926)
MARGEM FINANCEIRA		20 692 105	16 342 596
Rendimentos de serviços e comissões	23	5 258 754	5 626 604
Encargos com serviços e comissões	23	(1 254 719)	(1 010 508)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	24	6 137 141	1 886 388
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	25	2 069 645	721 786
RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES		12 210 821	7 224 270
Resultados cambiais	26	3 619 779	7 693 736
Resultados de alienação de outros activos	27	5 000	-
Outros resultados de exploração	28	(2 474 638)	(2 774 345)
RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		1 150 141	4 919 391
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA		34 053 068	28 486 256
Custos com o pessoal	29	(7 435 166)	(5 990 679)
Fornecimentos e serviços de terceiros	30	(5 152 452)	(3 735 569)
Depreciações e amortizações do exercício	11	(2 144 792)	(1 607 758)
Provisões líquidas de anulações	31	(63 175)	(1 351)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	31	(1 036 503)	(385 500)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	31	(632 694)	(238 091)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	31	(24 476)	(267 691)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		17 563 810	16 259 617
Impostos sobre os resultados			
Correntes	13	-	-
Diferidos		-	-
RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		17 563 810	16 259 617
Resultados de investimentos ao custo amortizado			
RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL DO EXERCÍCIO		17 563 810	16 259 617
RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO E DILUÍDO	21	17,56	16,26

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


 Presidente da Comissão Executiva
Lígia Madaleno


Montantes expressos em milhares de Kwanzas

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		10 000 000	6 694 746	-	1 007 496	9 042 443	26 744 684
Aplicação do resultado líquido individual do exercício de 2021							
Transferência para reserva legal		-	904 244	-	-	[904 244]	-
Transferência para outras reservas		-	-	4 521 221	-	[4 521 221]	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	[3 616 977]	[3 616 977]
Resultado líquido individual do exercício		-	-	-	-	16 259 617	16 259 617
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		10 000 000	7 598 990	4 521 221	1 007 496	16 259 617	39 387 324
Aplicação do resultado líquido individual do exercício de 2022							
Transferência para reserva legal		-	1 625 962	-	-	[1 625 962]	-
Transferência para resultados transitados		-	-	6 533 656	-	[6 533 656]	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	[8 100 000]	[8 100 000]
Aumento (redução) de Capital Social		7 500 000	-	[7 500 000]	-	-	-
Resultado líquido individual do exercício		-	-	-	-	17 563 810	17 563 810
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		17 500 000	9 224 952	3 554 877	1 007 496	17 563 810	48 851 135

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPCA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


 Presidente da Comissão Executiva
Lígia Madaleno


Montantes expressos em milhares de Kwanzas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	31/12/23	31/12/22
Resultado líquido individual do exercício	22	17 563 810	16 259 617
Itens que não serão reclassificados para resultados			
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados			
OUTRO RESULTADO INTEGRAL DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTO			
RESULTADO INTEGRAL DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTO		17 563 810	16 259 617

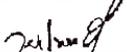
Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel

Membro OCPCA nº 20152517

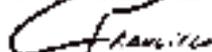
Administrador Executivo
Carlos Francisco RibeiroPresidente da Comissão Executiva
Lígia Madaleno

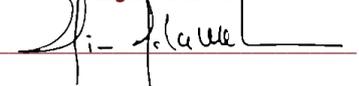
Montantes expressos em milhares de Kwanzas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Notas	31 12 2023	31 12 2022
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos		35 995 583	29 006 997
() Juros, comissões e outros custos equiparados pagos		(7 058 972)	(6 568 806)
() Pagamentos a empregados e fornecedores		(11 642 932)	(9 112 506)
Outros resultados		5 000	-
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais		17 298 680	13 325 685
(Aumentos)/ Diminuições de activos operacionais:			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		(1 064 706)	(1 007 294)
Activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		42 465 407	(38 628 913)
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado		(39 161 920)	(15 065 365)
Crédito a clientes		(16 001 415)	11 203 039
Outros activos		(1 370 943)	(26 391)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais		(15 133 577)	(43 524 923)
Aumentos/ (Diminuições) de passivos operacionais:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		629 114	(191 883)
Recursos de clientes e outros empréstimos		25 349 240	43 498 693
Outros passivos		(2 382 128)	(1 126 144)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais		23 596 225	42 180 666
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento		25 761 328	11 981 429
Impostos sobre o rendimento pagos		-	(1 319 528)
Caixa líquida das actividades operacionais		25 761 328	10 661 901
Fluxos de caixa de actividades de investimento			
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações		(12 416 999)	(3 581 384)
Aquisições de outros activos intangíveis, líquidas de alienações		(2 842)	59 739
Aquisições de participações em filiais e associadas	12	(1 650 000)	-
Caixa líquida das actividades de investimento		(14 069 841)	(3 521 644)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Distribuição de dividendos	20	(8 100 000)	(3 616 977)
Caixa líquida das actividades de financiamento		(8 100 000)	(3 616 977)
Variação de caixa e seus equivalentes		3 591 487	3 523 279
Caixa e equivalentes no início do exercício	4 e 5	41 605 745	38 114 304
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes		(527 881)	(31 838)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4 e 5	44 669 351	41 605 745

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


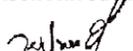
Membro OCPCA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


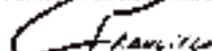
 Presidente da Comissão Executiva
Ligia Madaleno


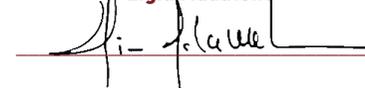
Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Outros activos tangíveis e activos intangíveis	31/12/22	Aumentos	Abates	Alienações	Regularizações/ Transferências	31/12/23
Outros activos tangíveis	14 568 884	12 535 918	(26 500)	-	(92 419)	26 985 883
Activo bruto						
Terrenos	4 721 499	-	-	-	-	4 721 499
Imóveis de serviço próprio	200 301	159 373	-	-	-	359 674
Móveis, utensílios, equipamentos e instalações	3 511 923	860 998	(26 500)	-	200 302	4 546 723
Activos tangíveis em curso	1 483 051	11 091 278	-	-	(864 190)	11 710 139
Obras em imóveis arrendados (Benfeitorias)	2 245 292	101 083	-	-	571 469	2 917 844
Direito de uso	2 406 309	323 187	-	-	-	2 729 496
Outros activos tangíveis	509	-	-	-	-	509
(-)Depreciações acumuladas	(3 101 430)	(1 712 418)	22 635	-	-	(4 791 212)
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos	(2 081 915)	(1 256 129)	22 635	-	-	(3 315 409)
Direitos de uso	(1 019 514)	(456 289)	-	-	-	(1 475 803)
	11 467 454	10 823 501	(3 865)	-	(92 419)	22 194 671
Activos intangíveis	1 295 508	77 817	-	-	(74 976)	1 298 349
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	2 057 364	213 842	-	-	289 895	2 561 101
Activos intangíveis em curso	188 644	296 349	-	-	(364 871)	120 123
Outros activos intangíveis	84 773	-	-	-	-	84 773
(-)Amortizações acumuladas	(1 035 273)	(432 374)	-	-	-	(1 467 648)
	12 762 962	10 901 318	(3 865)	-	(167 395)	23 493 020

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


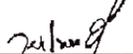
Membro OCPA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


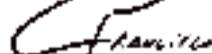
 Presidente da Comissão Executiva
Lígia Madaleno


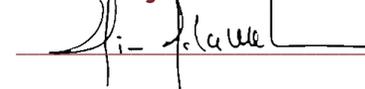
Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Outros activos tangíveis e activos intangíveis	31/12/21	Aumentos	Abates	Alienações	Regularizações/ Transferências	31/12/22
Outros activos tangíveis	10 987 500	3 488 874	(47 045)	-	139 555	14 568 884
Activo bruto						
Terrenos	4 657 032	64 467	-	-	-	4 721 499
Imóveis de serviço próprio	124 962	75 339	-	-	-	200 301
Móveis, utensílios, equipamentos e instalações	2 077 146	1 067 892	(47 045)	-	413 930	3 511 923
Activos tangíveis em curso	979 732	1 846 738	-	-	(1 343 419)	1 483 051
Obras em imóveis arrendados (Benfeitorias)	1 421 794	355 050	-	-	468 448	2 245 292
Direito de uso	1 726 324	79 390	-	-	600 595	2 406 309
Outros activos tangíveis	509	-	-	-	-	509
(-)Depreciações acumuladas	(1 858 357)	(1 305 584)	34 281	-	28 230	(3 101 430)
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos	(1 155 756)	(988 671)	34 281	-	28 230	(2 081 915)
Direitos de uso	(702 600)	(316 914)	-	-	-	(1 019 514)
	9 129 144	2 183 290	(12 764)	-	167 785	11 467 454
Activos intangíveis	1 355 247	150 009	-	-	(209 748)	1 295 508
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	1 483 549	382 353	-	-	191 462	2 057 364
Activos intangíveis em curso	504 695	110 726	-	-	(426 776)	188 644
Outros activos intangíveis	71 872	-	-	-	12 900	84 773
(-)Amortizações acumuladas	(704 870)	(343 070)	-	-	12 666	(1 035 273)
	10 484 391	2 333 299	(12 764)	-	(41 963)	12 762 962

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPCA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


 Presidente da Comissão Executiva
Lígia Madaleno


RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas
do Banco de Investimento Rural, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Investimento Rural, S.A. (“BIR” ou “Banco”), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 que evidencia um total de 255 981 868 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 48 851 135 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 17 563 810 milhares de kwanzas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco de Investimento Rural, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Banco nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NIF + matrícula: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106-97 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00 | Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

Outras matérias

As demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2022, foram auditadas por outro auditor, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 1 de Março de 2023, não continha reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Banco de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Banco.

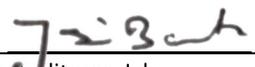
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 11 de Março de 2024



Deloitte Auditores, Lda.
Representada por José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPA nº 2013016

Conselho Fiscal do Banco de Investimento Rural, S.A.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), bem como o artigo 28º e alínea g) do artigo 30º dos Estatutos do Banco de Investimento Rural, S.A., submetemos à Vossa apreciação o Relatório sobre a acção fiscalizadora e parecer sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

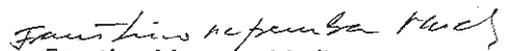
As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que apresenta um total de Activo de 255.981.868 milhares de kwanzas, um total de Fundos Próprios de 48.851.135 milhares de kwanzas incluindo um resultado líquido de 17.563.810 milhares de kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alteração no Capital Próprio e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e o respectivo anexo.

1. Durante o exercício, o Conselho Fiscal teve a oportunidade de acompanhar com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a actividade do Banco, através de informação contabilística e de gestão. Foram realizadas 11 reuniões ordinárias de periodicidade mensal e sempre que se mostrou necessário, recebeu informações adicionais dos responsáveis das Unidades Orgânicas, cujos assuntos foram objectos de análise e deliberação;
2. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício, a Demonstração de Alteração no Capital Próprio e a Proposta de Aplicação de Resultados, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e com o Aviso nº 5/2019 do BNA - Banco Nacional a Angola;
3. Principalmente, no âmbito do cumprimento do Aviso nº 6/2020 de 3 de Março, do BNA - Banco Nacional de Angola, o Conselho Fiscal, no decorrer do exercício, realizou 21 reuniões extraordinárias, apreciou propostas recebidas da Administração e emitiu os competentes pareceres;
4. O Conselho Fiscal apreciou e emitiu pareceres sobre o Relatório de Governança Corporativa e do Sistema de Controlo Interno e o Relatório de Prevenção ao Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa que integram a informação em 31 de Dezembro de 2023.

Nestes termos, tendo em consideração o trabalho desenvolvido e a opinião do Auditor Externo, o Conselho Fiscal considera que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações de Alterações no Capital Próprio, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, estão conforme as disposições legais e estatutárias e permitem uma adequada compreensão da situação financeira, dos resultados do banco e a forma como se desenvolveu a actividade, é de parecer que a Assembleia Geral:

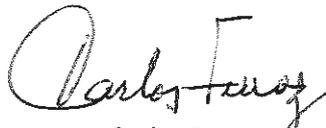
- a) - Aprove as Contas do exercício de 2023;
- b) - Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023;
- c) - Aprove a aplicação do resultado proposta pelo Conselho de Administração.

Luanda, 27 de Fevereiro de 2024


Faustino Mpemba Madia

Presidente do Conselho Fiscal

Perito contabilista, OCPCA nº 20120019


Carlos Ferraz

Vogal do Conselho Fiscal


Nuno Ricardo Duarte Barros

Vogal do Conselho Fiscal

Perito contabilista, OCPCA nº 20152734